

Demanda e Oferta Agregada

I. Modelo baseado no mercado de trabalho

Demanda Agregada (DA)

A curva de demanda agregada (DA) é derivada do modelo ISLM com a curva IS determinada por:

$$Y = C(Y - T) + I(Y, i) + G$$

e a curva LM determinada por

$$M/P = Y L(i)$$

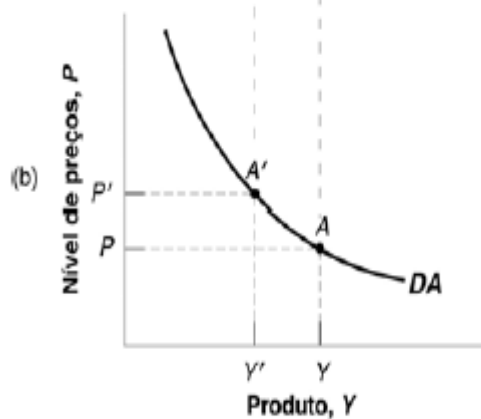
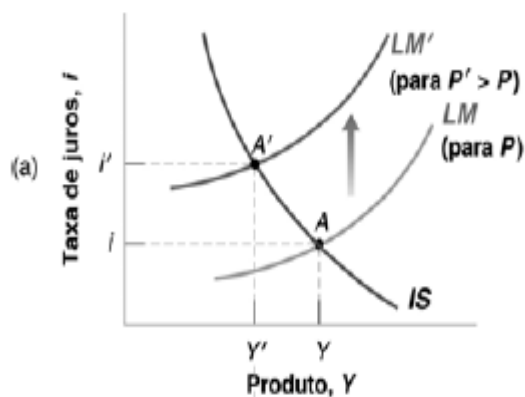
Derivação

Dado um estoque de moeda nominal (M), um aumento do nível de preços (P), diminui o estoque real de moeda (M/P). Isto implica que a curva LM se desloca para cima e por abaixo com uma redução do nível de preços.

Relação DA

$$Y = Y \left[\left\{ \frac{M}{P} \right\}, G, T \right]$$

+ + -



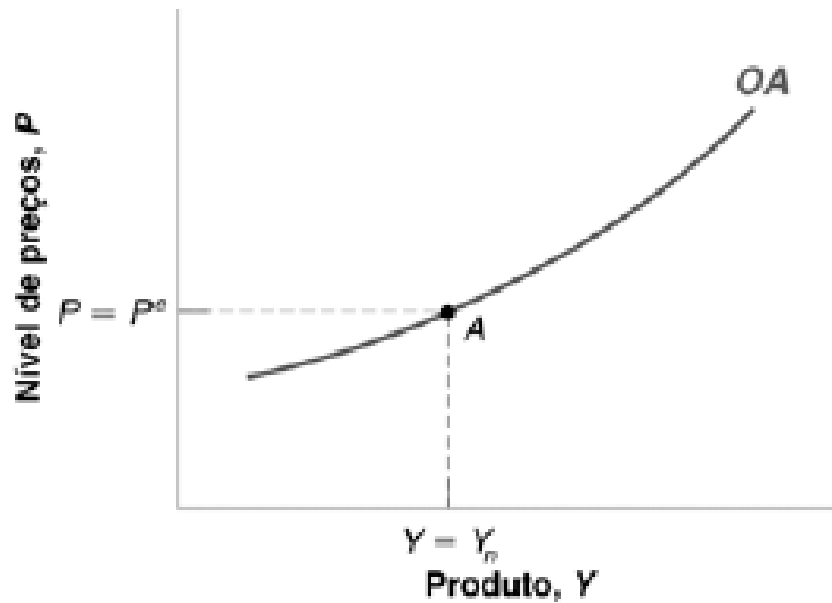
1. Oferta Agregada (AO)

A curva de oferta agregada (OA) é derivada do mercado de trabalho

$$P = P_e (1 + \mu) F \{ 1 - (Y/L), z \}$$

Significando

$$Y \uparrow \Rightarrow P \uparrow$$



Seqüência causal

$$Y \uparrow \Rightarrow N \uparrow \Rightarrow u \downarrow \Rightarrow W \uparrow \Rightarrow P \uparrow$$

2. Deslocamento

A curva AO se desloca com a mudança do nível esperado de preços

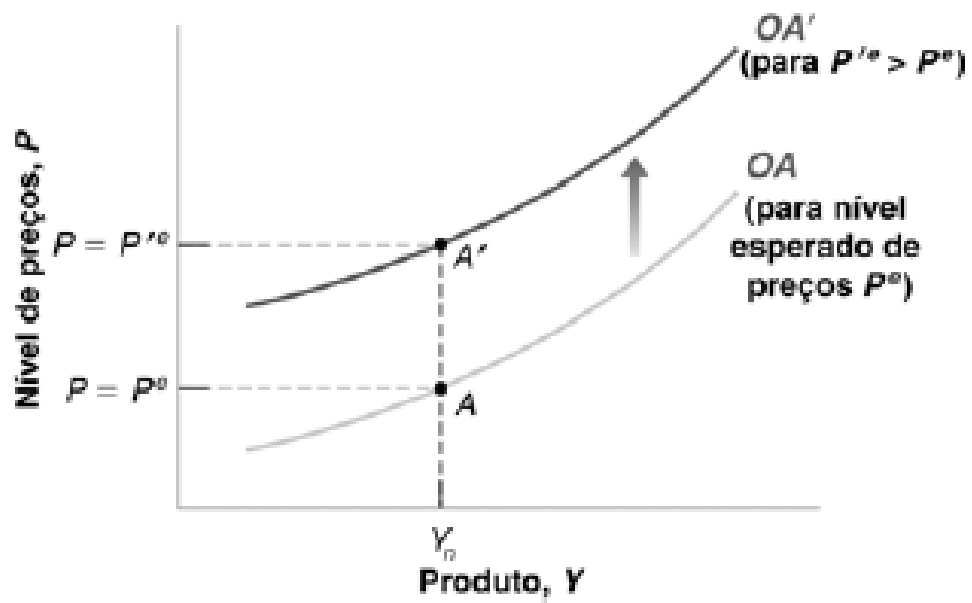
Um aumento do nível esperado de preços leva a um aumento do nível de preços efetivo de mesma magnitude

$$P_e \uparrow \Rightarrow P \uparrow$$

Seqüência causal

$$P_e \uparrow \Rightarrow W \uparrow$$

$$W \uparrow \Rightarrow P \uparrow$$



3. Equilíbrio

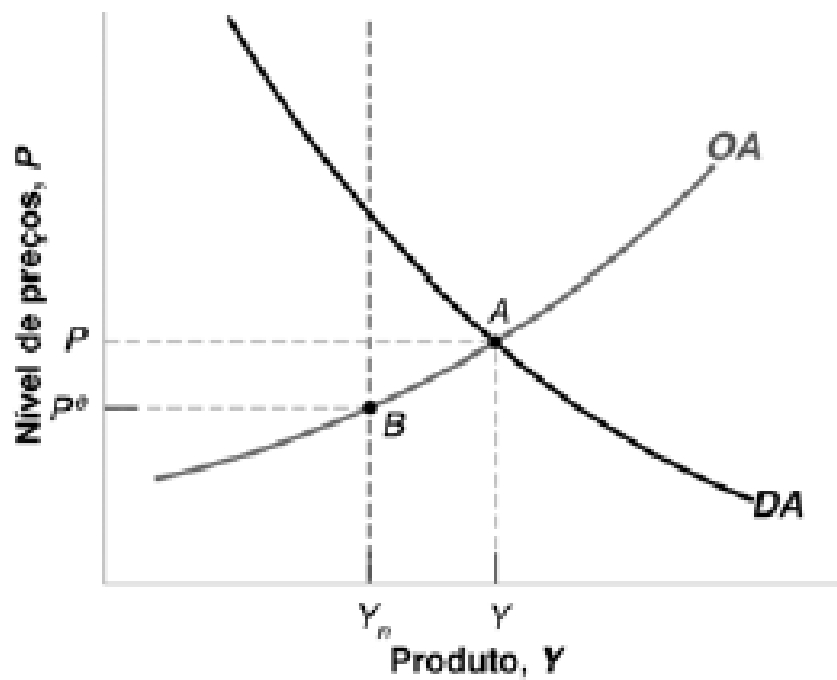
- a) Equilíbrio ao curto e longo prazo

Equilíbrio no curto prazo:

$$DA = OA$$

- b) Equilíbrio no longo (e médio) prazo

$$DA = OA = Y_n$$



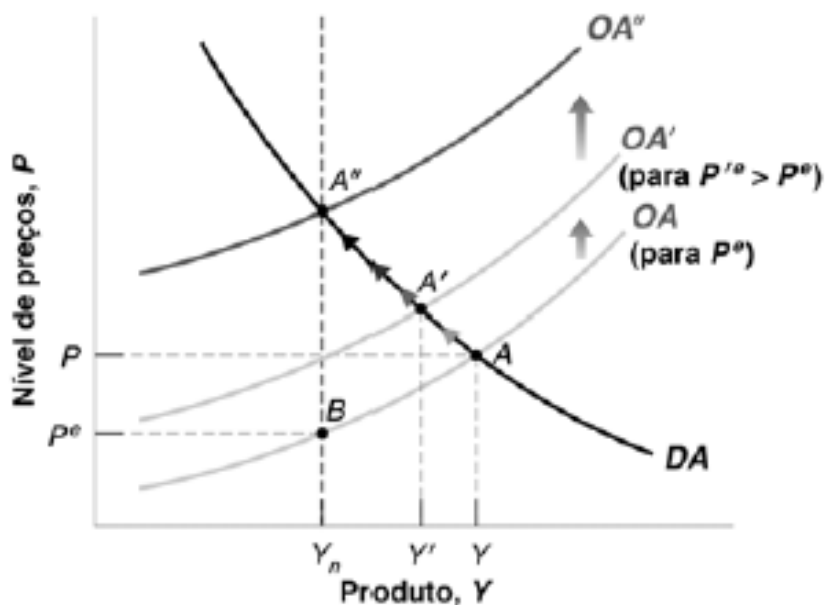
4. Interação

Ajuste do produto ao longo do tempo

Se o produto (Y) está acima do nível natural de produto (Y_n), com $Y > Y_n$, a curva AO se desloca para cima até o equilíbrio no longo prazo está atingido (com $DA = AO = Y_n$).

A seqüência causal é dada por o mecanismo de salários e preços esperados. Se $Y > Y_n \Rightarrow P > P_e$

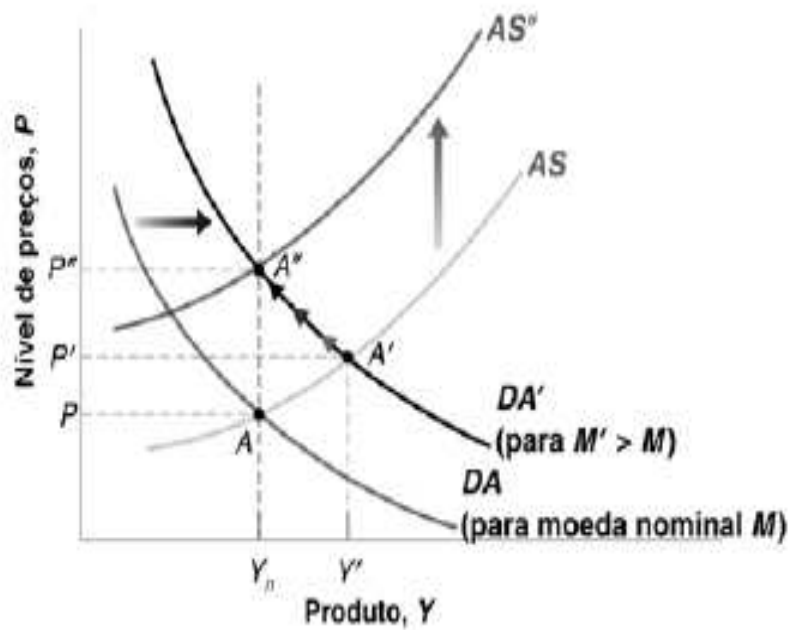
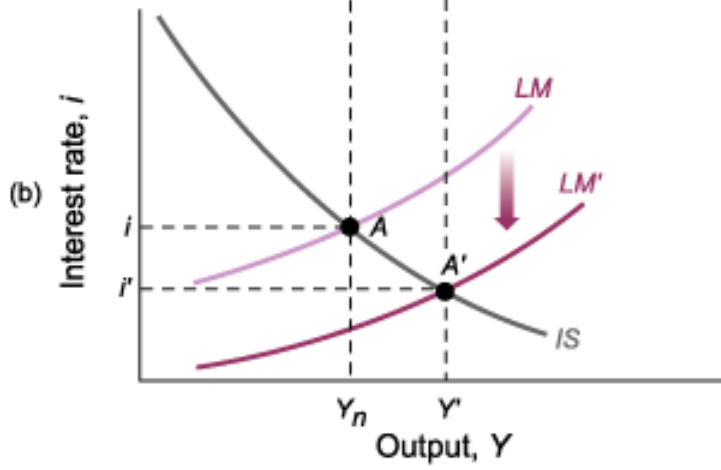
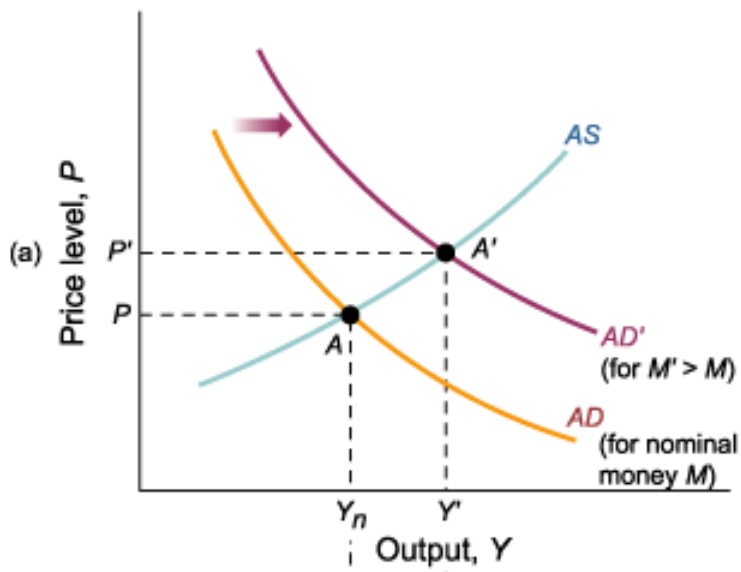
Isto leva os fixadores de salários a adaptar os preços esperados $P^e > P_e$



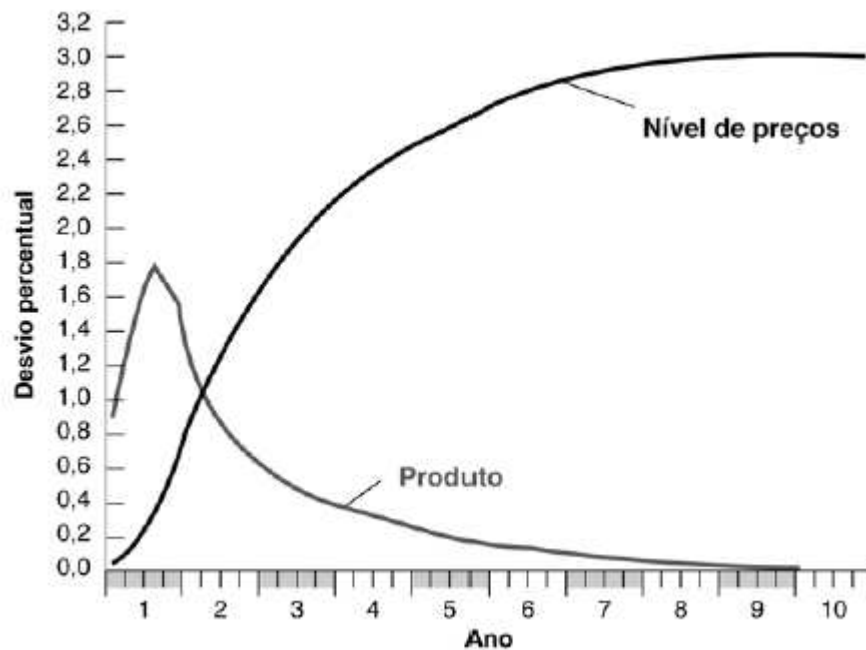
5. Expansão monetária

Uma expansão monetária leva a um aumento do produto no curto prazo, mas não tem efeito sobre o produto no médio prazo

Um aumento da moeda nominal desloca, no modelo ISLM a curva LM para baixo, diminuindo a taxa de juros (i) e aumentando o produto (Y), mas ao longo do tempo, o nível de preços aumenta, deslocando a curva LM de volta para cima.



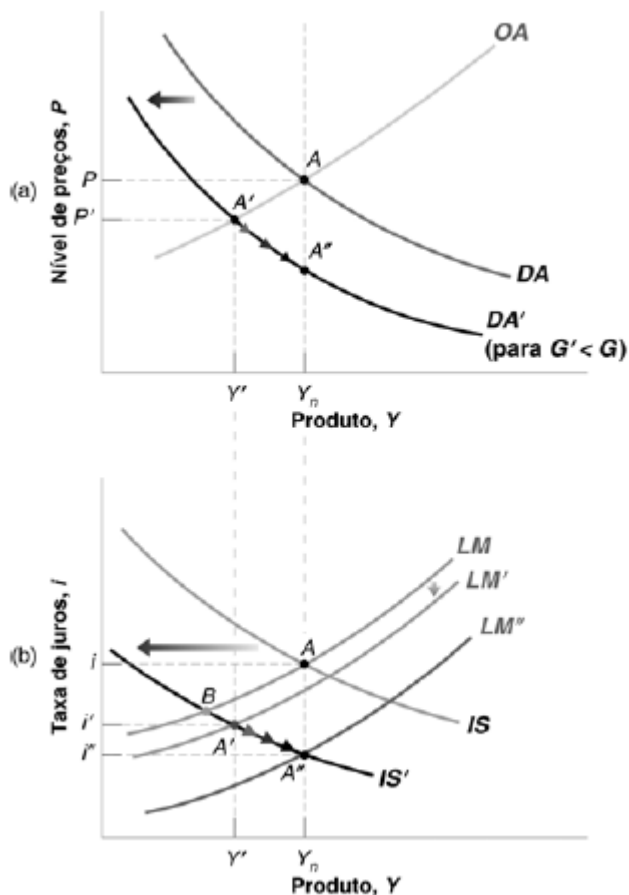
6. Simulação dos efeitos de uma expansão monetária



7. Diminuição do déficit orçamentário

Uma diminuição do déficit orçamentário leva primeiramente a uma diminuição do produto, mas por causa do efeito sobre preços mais baixos, e, conseqüentemente, dos preços esperados, o produto retorna ao nível natural de produto.

Uma redução do déficit do governo leva a uma diminuição do produto (Y) no curto prazo e a uma redução da taxa de juros (i), mas no longo (médio) prazo, o produto volta a seu nível natural, **enquanto a taxa de juros cai ainda mais.**



8. Choques

Flutuações do produto (às vezes chamadas de ciclos econômicos) são movimentos do produto em torno de sua tendência.

A economia é constantemente afetada por choques na oferta agregada, na demanda agregada ou em ambas.

Cada choque tem efeitos dinâmicos sobre o produto e seus componentes. Esses efeitos dinâmicos são chamados de mecanismo de propagação do choque.

$$\text{Seguinte } P = P_e (1 + \mu) F \{ 1 - (Y/L), z \},$$

um aumento da margem, μ , causado por um aumento do preço do petróleo, resulta num aumento no nível de preços, para qualquer nível de produto, Y . A curva de oferta agregada se desloca para cima.

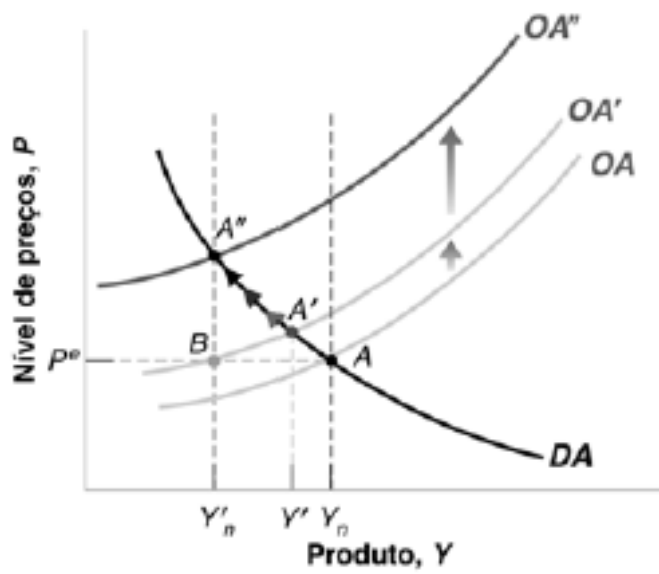
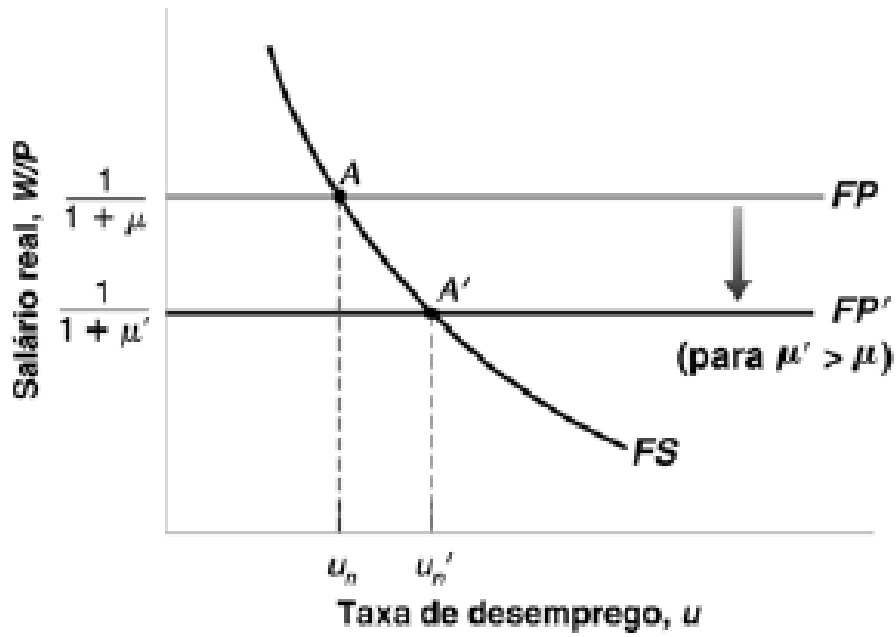


Tabela 7.2 Efeitos de curto prazo e efeitos de médio prazo de uma expansão monetária, de uma redução do déficit orçamentário e de um aumento do preço do petróleo sobre o produto, a taxa de juros e o nível de preços

| | Curto prazo | | | Médio prazo | | |
|------------------------------|------------------|---------------|----------------------|------------------|---------------|-----------------|
| | Nível do produto | Taxa de juros | Nível de preços | Nível do produto | Taxa de juros | Nível de preços |
| Expansão monetária | Aumento | Diminuição | Aumento (pequeno) | Inalterado | Inalterado | Aumento |
| Redução do déficit | Diminuição | Diminuição | Diminuição (pequena) | Inalterado | Diminuição | Diminuição |
| Aumento do preço do petróleo | Diminuição | Aumento | Aumento | Diminuição | Aumento | Aumento |

Fonte:

Olivier Blanchard: Macroeconomia, 4ª edição, Pearson Prentice Hall: São Paulo 2007, Cap. 7

II. Modelos com expectativas erradas

1. Modelo de Salários Rígidos

$$W = \omega \times P_e$$

$$W/P = \omega \times (P_e/P)$$

$$L = L_d (W/P)$$

$$Y = F (L)$$

$$Y = \bar{Y} + \alpha (P - P_e)$$

2. Modelo da Percepção Equivocada do Trabalhador

$$L_d = L_d (W/P)$$

$$L_s = L_s (W/P_e)$$

$$(WP) = (W/P) \times (P/P_e)$$

$$L_s = L_s (W/P) \times (P/P_e)$$

$$Y = \bar{Y} + \alpha (P - P_e)$$

3. Modelo da Informação Imperfeita

Diferente do modelo de percepção equivocada do trabalhador, o modelo da informação imperfeita não considera que as empresas sejam mais bem informadas que seus trabalhadores.

$$\bar{Y} = \bar{Y} + \alpha (P - P_e)$$

O produto desvia de sua taxa natural quando o nível de preços se desvia do nível de preços esperado.

4. Modelo dos Preços Rígidos

$$p = P + \alpha (Y - \bar{Y}) \quad \text{com } p \text{ o preço desejado pela empresa}$$

$$p = P_e + \alpha (Y_e - \bar{Y}_e)$$

$$p = P_e$$

$$P = sP_e + (1 - s) [P + \alpha (Y - \bar{Y})]$$

$$sP = sP_e + (1 - s) [\alpha (Y - \bar{Y})]$$

$$P = P_e + [(1 - s) \alpha / s] (Y - \bar{Y})$$

$$\bar{Y} = \bar{Y} + \alpha (P - P_e)$$

Fonte: N. Gregory Mankiw, Macroeconomia, Editora LTC Rio de Janeiro 1998
3. ed. Cap. 12 (Oferta Agregada)